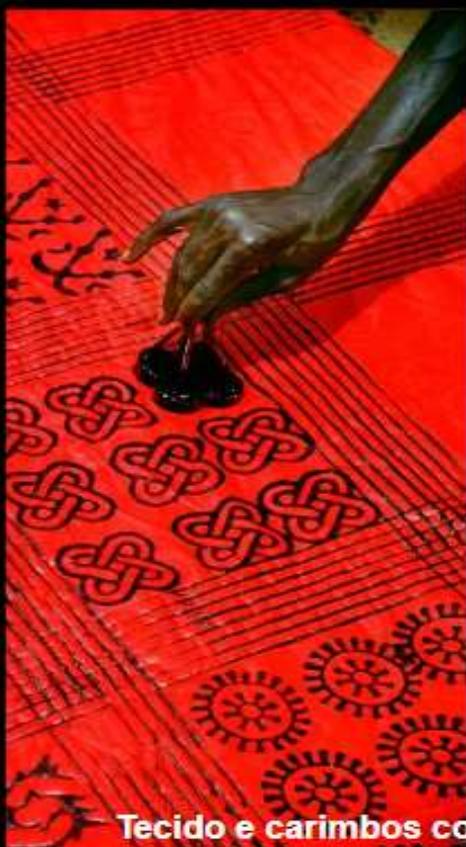


XXI Prêmio
arte
na escola
Cidadã



Tecido e carimbos com Ideogramas Adinkras



Emanuel Araujo, O navio, 2007

ARTE AFRICANA

Diversidade
estética e
cultural

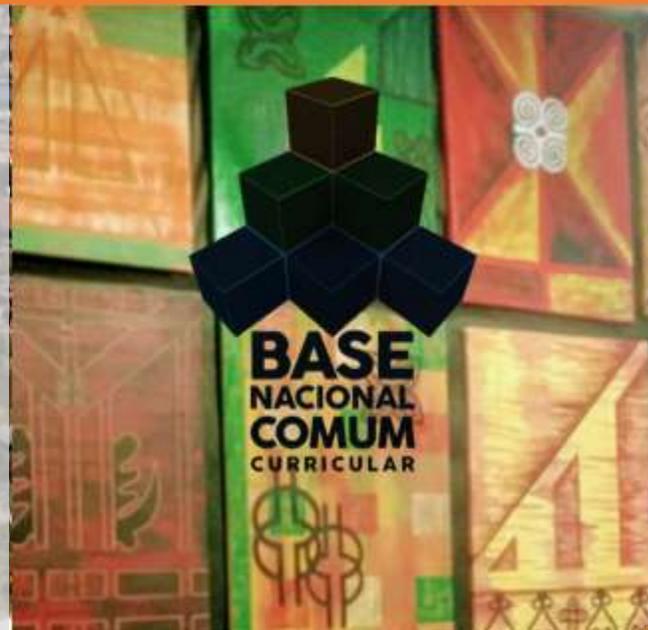
PORTFOLIO DIGITAL

Categoria: Ensino Médio

Prof^a Sandra Elisabete Contieri Manzato
Colégio Notre Dame de Campinas



Motivações
e objetivos





Título do projeto: ARTE AFRICANA: DIVERSIDADE ESTÉTICA E CULTURAL



1- Motivações e objetivos

O projeto surgiu a partir de observações e reflexões sobre:

- As defasagens ligadas à formação dos alunos, no ensino básico e universitário, sobre a cultura africana e afro-brasileira mesmo com a existência da Lei 10.639/03. Essas defasagens são citadas em artigos de jornais e publicações de várias Universidades públicas e privadas, e em diversos outros órgãos que pesquisam o assunto;
- As análises de questões do ENEM e de outros importantes vestibulares, bem como a grande valorização dos museus, e mais especificamente do Museu Afro-Brasil como espaço de formação para os estudantes;
- As ações inclusivas no meio acadêmico, as manifestações sociais no Brasil e no mundo, as políticas públicas e privadas antirracistas e as diretrizes norteadoras da BNCC;
- A importância de apresentar a Arte como ferramenta para promover deslocamentos na sociedade, visando o desenvolvimento da cidadania conquistada no coletivo, onde a igualdade e a justiça fazem parte do bem comum.

Objetivos do projeto:

- Promover uma aproximação com a cultura de alguns países da África Subsaariana, desconstruindo alguns estereótipos e promovendo a valorização por meio da arte e da diversidade cultural;
- Apresentar alguns desdobramentos da cultura africana no Brasil, em diversas épocas, valorizando as produções de artistas como: Emanuel Araújo, Rubem Valentim, Ricardo Aleixo, Jorge dos Anjos entre outros;
- Usar, de forma consciente e intencional, os elementos construtivos da linguagem plástica;
- Criar obras originais, usando como suportes a cerâmica e a tela, realizando trabalhos artísticos inspirados nos tecidos Angolanos Samakaka e Ideogramas Adinkras de Gana e Costa do Marfim.







Título do projeto: **ARTE AFRICANA: DIVERSIDADE ESTÉTICA E CULTURAL**

XXI Prêmio
arte
na Escola
Cidadã

2- Competências e Habilidades relacionadas à BNCC

A BNCC sugere trabalhar com 5 OBJETOS DE CONHECIMENTO em Artes Visuais e Artes Integradas e todos estiveram presentes neste projeto, a saber:

Contextos e práticas: (Habilidade) Apreciar e analisar formas distintas de artes visuais em obras de artistas brasileiros e estrangeiros, de diferentes épocas e matrizes;

Elementos da Linguagem: (Habilidade) Analisar e fazer uso consciente dos elementos construtivos da linguagem plástica como: cor, forma, simetria, harmonia e equilíbrio da composição;

Materialidades: (Habilidade) Compor um projeto artístico usando recursos variados com materiais e suportes convencionais e alternativos;

Processos de criação: (Habilidade) Realizar experimentações, dialogando com princípios conceituais, proposições temáticas, repertório imagético e processos originais de criação nas produções visuais;

Sistemas de linguagens (Artes Integradas): (Habilidade) Relacionar às práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e estética. Valorizar o patrimônio cultural de matrizes diversificadas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas.



[Clique para saber mais](#)

Título do projeto: **ARTE AFRICANA: DIVERSIDADE ESTÉTICA E CULTURAL**



2- Competências e Habilidades relacionadas à BNCC

A BNCC sugere trabalhar com 5 DIMENSÕES DE CONHECIMENTO em Artes Visuais e todas estiveram presentes neste projeto, a saber:

Criação (Produção artística dos alunos em suportes variados) cujo domínio relacionado é o psicomotor;

Crítica (Formação de pensamento próprio refletido nos desenhos e pinturas de cada aluno) cujo domínio relacionado é cognitivo;

Fruição (Conhecer as práticas artísticas e culturais da África e do Brasil) cujos domínios são cognitivos e afetivos;

Expressão (Exteriorização de criações subjetivas a partir de estímulos imagéticos apresentados) cujos domínios são cognitivos, afetivos e psicomotor;

Reflexão (Construção de um posicionamento sobre o tema da diversidade estética e cultural: sua importância, desafios futuros e contextos históricos, geográficos e sociais) cujos domínios relacionados são cognitivos, afetivos e psicomotor.



Planejamento e Estratégias





3- Planejamento e Estratégias educativas

Sensibilização

- Apresentação de Vídeo de Contextualização.
- Discussões sobre artigos de Universidades que falam sobre o sistema de cotas raciais
- Análises de questões do ENEM sobre Arte Africana e de Afrodescendentes

Estratégia educativa

- Cada aula de 60 minutos foi dividida em duas etapas:
1ª etapa: Apresentação do(s) conteúdo(s) por meio de imagens digitais ou impressas e vídeos com reflexões e discussões do tema.
2ª etapa: Criação de projeto e produções artísticas, individuais e coletivas, inspiradas no tema apresentado.

Lei que estabelece o ensino da história e cultura afro-brasileira completa 16 anos e ainda enfrenta dificuldades de implementação **Lei 10.639/03**

POR GIFE EM 23/04/2018



O Brasil – o país mais negro fora da África – ainda enfrenta uma série de desafios para acabar com o racismo e promover mais equidade para essa população



Vídeo para Contextualização:
Nota 10 I | Ep. 01: África no currículo escolar

Imagem da Apresentação realizada para os alunos



Conteúdos Abordados





Conteúdo: Máscaras e Esculturas

- Máscaras do Congo, Namíbia e vetores de máscaras africanas (cores e formas)
- As Máscaras Africanas e as Vanguardas Europeias
- Esculturas tradicionais e contemporâneas

Habilidades

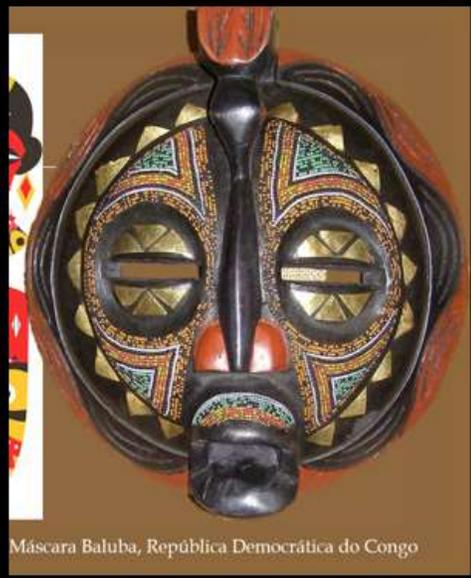
- Analisar os elementos construtivos das artes visuais, como simetria e harmonia da composição
- Diferenciar as categorias de artista e artesão

Máscaras Africanas



Durante muito tempo, as máscaras africanas foram vistas pelos colonizadores europeus como peças exóticas, exibidas como curiosidades nos museus ou nas residências de viajantes ricos. Para os povos africanos, contudo elas tem um significado espiritual e religioso e, desde tempos remotos, são usadas em celebrações, nascimentos, rituais de iniciação, colheita, funerais, casamentos, preparação da guerra, para curar doentes e outras situações.

Imagens da Apresentação realizada para os alunos



Máscara Baluba, República Democrática do Congo



Gonçalo Mabunda é o artista moçambicano que transforma material bélico desativado em obras de arte que já passaram pelos melhores museus do mundo



[Clique para ver outros Conteúdos Abordados](#)

Conteúdo: Desdobramentos no Brasil

EMANOEL ARAÚJO-

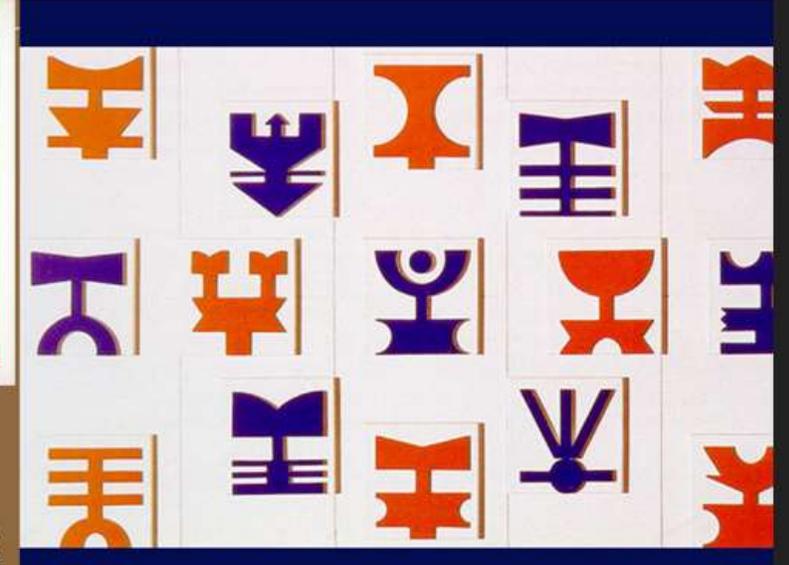


Rubem Valentim

Rubem Valentim (Salvador BA 1922 - São Paulo SP 1991).
Escultor, pintor, gravador, professor. Inicia-se nas artes visuais na década de 1940, como pintor autodidata



Painel Emblemático, 1974



Imagens da Apresentação realizada para os alunos

Habilidades:

- Analisar e valorizar o patrimônio cultural, de matrizes africanas, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativo às diferentes linguagens artísticas



[Clique para ver outros Conteúdos Abordados](#)

QUESTÃO 36



VALENTIM, R. Emblema 78. Acrílico sobre tela. 73 x 101 cm. Disponível em: www.espaçoarte.com.br

A obra de Rubem Valentim apresenta emblemas que, baseando-se no alto-brasileiro, se transformam em produção artística. A obra é inspirada no Modernismo em virtude de:

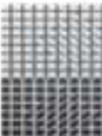
- 1) simplificação de formas da paisagem brasileira;
- 2) valorização de símbolos do processo de urbanização;
- 3) fusão de elementos da cultura brasileira com a arte europeia;
- 4) alusão aos símbolos cívicos presentes na bandeira nacional;
- 5) composição simétrica de elementos relativos à miscigenação.

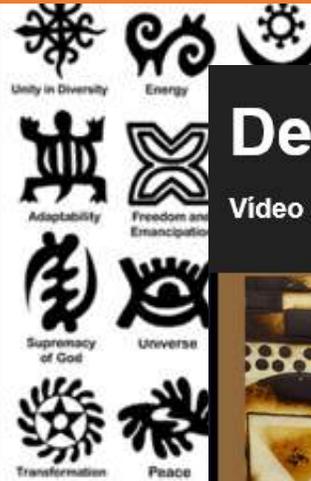
ENEM 2009- AZUL

Questão 11

De melhores críticos da cultura brasileira tratamos sempre no plural, isto é, enfatizando a coexistência no Brasil de diversas culturas. Arthur Ramos distingue as culturas não europeias (índigenas, negras) das europeias (portuguesa, italiana, alemã etc.). Darcy Ribeiro fala de diversos brasis: oitavo, cabido, senango, capoto e de Brass sulras, e cada um deles correspondendo uma cultura específica.

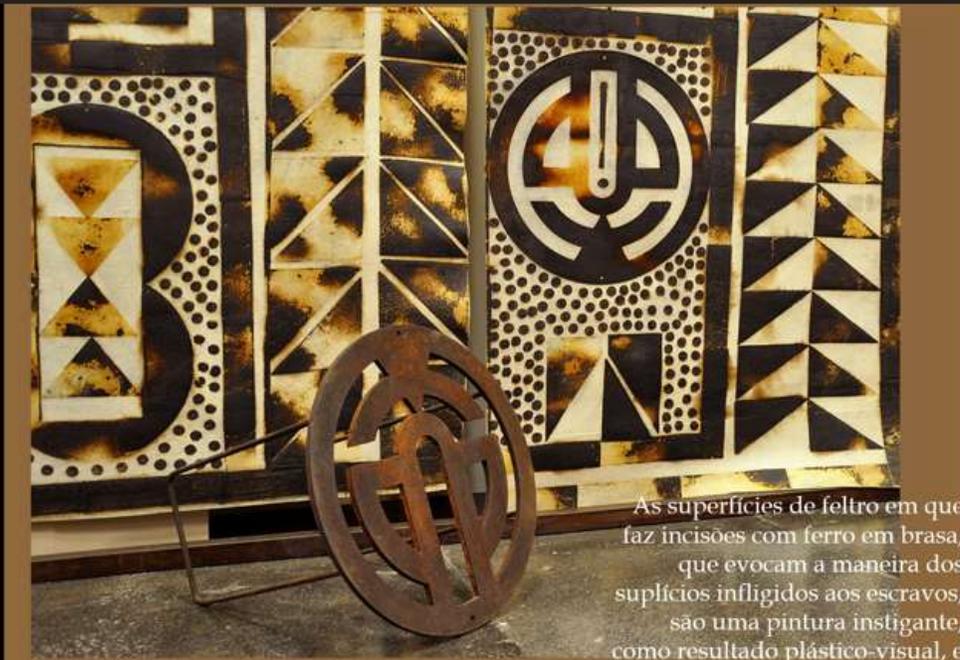
Considerando a hipótese de Darcy Ribeiro de que há vários brasis, a opção em que a obra mostrada representa a arte brasileira de origem negro-africana é:



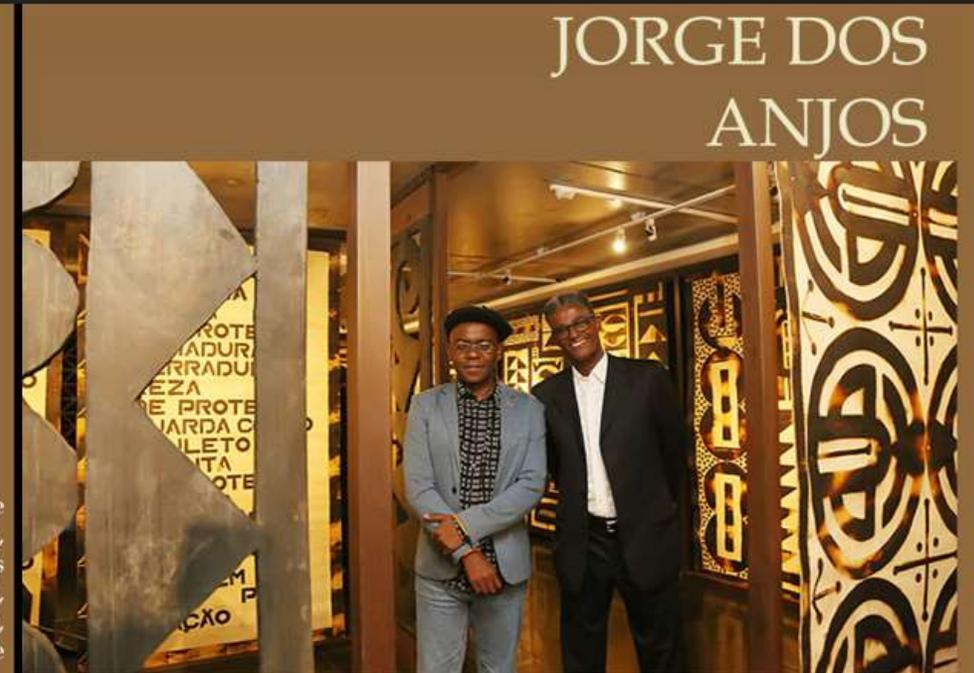


Desdobramentos no Brasil (Jorge dos Anjos e Adinkra)

Vídeo apresentado: Poema “Meu Negro” -Ricardo Aleixo



As superfícies de feltro em que faz incisões com ferro em brasa, que evocam a maneira dos suplicios infligidos aos escravos, são uma pintura instigante, como resultado plástico-visual, e perturbadora, pelo estremecimento da memória

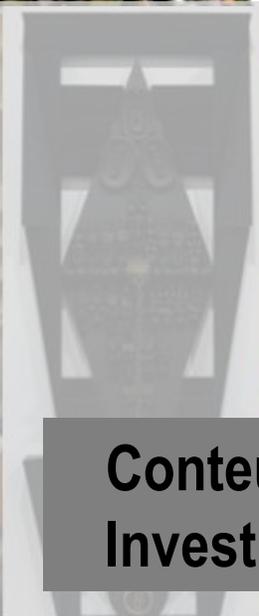


EXPOSIÇÃO DE JORGE DOS ANJOS E RICARDO ALEIXO

Imagem da Apresentação realizada para os alunos

Habilidades:

- Analisar e valorizar o patrimônio cultural, de matrizes africanas, de diferentes época, favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativo às diferentes linguagens artísticas



**Conteúdos e
Investigação**



Conteúdo Abordado:
Subtema para a 1ª série do Ensino Médio

“Arte e Design:
Padrões dos Tecidos Angolanos Samakaka”

5- Desenvolvimento de aspectos como investigação e criação

1ª série do Ensino Médio (Suportes: Cerâmica e Tela)

“Arte e Design- Padrões dos Tecidos Angolanos Samakaka”

Padrões geométricos na Arte Afriana
ANGOLA- Tecidos Samakaka



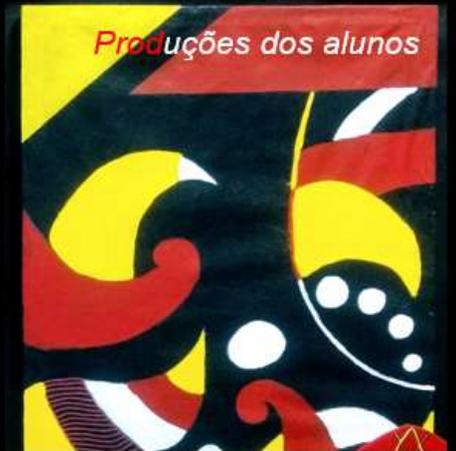
Etapas de produção dos projetos dos alunos:

- 1- Análise das características formais de tecidos geométricos angolanos Samakaka (imagens impressas para consultas dos alunos)
- 2- Definição do suporte do trabalho e esboço do projeto, levando em consideração as características apresentadas e outras pesquisadas pelos alunos.
- 3- Impermeabilização e pintura das peças de cerâmica e pintura da tela.

Expectativa inicial: Produções geométricas usando estilizações de formas, com noções de design e uso de cores ligadas ao tecidos originais Angolanos.

Caráter investigativo: Algumas produções superaram as expectativas ao abordar a temática de forma mais ampla e com com estilos individualizados.

Produções dos alunos



[Clique para ver outros Conteúdos Abordados](#)

Conteúdo Abordado como Subtema para a 2ª série do EM

"A ressignificação e valorização da cultura africana de Gana e Costa do Marfim: IDEOGRAMAS ADINKRAS"

IDEOGRAMAS ADINKRAS



5- Desenvolvimento de aspectos como investigação e criação

2ª série do EM - "A ressignificação e valorização da cultura africana de Gana e Costa do Marfim: IDEOGRAMAS ADINKRAS"

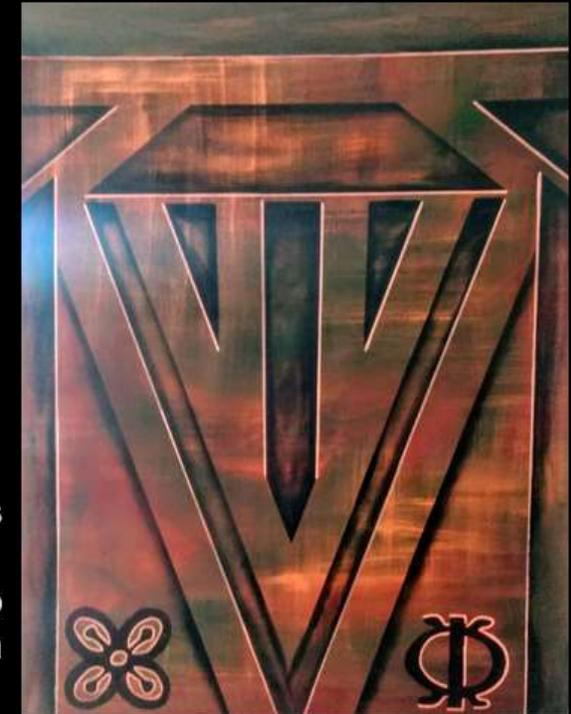


Etapas de produção dos alunos e expectativa inicial

- 1- Preparação do fundo da tela (painel) com tintas e instrumentos variados criando efeitos de texturas, relevos e outros.
- 2- Seleção de Ideogramas relacionando-os com as cores e formas do projeto e seu significado original. Ressignificação dos ideogramas pela montagem escolhida e pela mensagem a ser transmitida pela obra.

Expectativa inicial: Obras geométricas e coloridas com os Ideogramas.

Caráter reflexivo: Algumas produções superaram as expectativas ao abordar simultaneamente a pintura tradicional africana ou ao promover reflexões com temas políticos, sócio-econômicos e culturais, por meio dos títulos escolhidos para as suas obras. (Exemplo ao lado)



"Orgulho e Preconceito"

Aluna: Bárbara C. M.

2ª série C



**Instituição- PPP
Avaliação e Bibliografia**



Título do projeto: **ARTE AFRICANA: DIVERSIDADE ESTÉTICA E CULTURAL**



6- Características da Instituição e conformidade com o PPP

O Colégio Notre Dame de Campinas, é mantido pela Congregação de Santa Cruz. Está localizado na cidade de Campinas, no estado de São Paulo. Possui cerca de 1800 alunos, na sua maioria, das classes B e A. O Projeto Político e Pedagógico da instituição é alicerçado em valores. “Na tradição de Santa Cruz, mente e coração são tão entrelaçados que o desenvolvimento de um promove o do outro. Sem educar a mente, não vamos ter a competência necessária para ver as muitas realidades em nosso mundo que precisam ser transformadas e, sem educar o coração, nunca teremos a coragem de agir em apoio a essa transformação”

Neste contexto, o projeto de Arte Africana contribuiu com a formação de 250 jovens do Ensino Médio em 2019, ao levar para a sala de aula um tema transversal e artístico com importantes reflexões sobre respeito à diversidade étnica, social, racial, oportunizando uma ampliação de visão de mundo de caráter atemporal.

Processos de avaliação

- 1- **Avaliação processual por rubricas** levando em consideração os seguintes aspectos: Ideia inicial, relação com o tema, coerência com os materiais e suportes definidos, escolha consciente dos elementos estruturais da linguagem plástica e desenvolvimento das etapas planejadas pelo aluno.
- 2- **Avaliação final do projeto:** Resultado plástico e estético obtido, caráter experimental ou investigativo e reflexões estabelecidas pela construção da temática definida e explicitada pelo título das obras.

OBSERVAÇÃO: Em 2019, vários estudantes universitários estagiaram no decorrer do projeto no Colégio e puderam acompanhar o desenvolvimento do mesmo, dando as suas contribuições no processo avaliativo geral.

https://www.youtube.com/watch?v=X3v5_JqJKgA



[Clique para ver Conclusão e Exposição](#)

Exposição Aberta ao Público

(público estimado: 6 mil pessoas)

Evento “ESCOLA ABERTA 2019”

Exposição Aberta ao Público

(público estimado: 6 mil pessoas)

Evento “ESCOLA ABERTA 2019”



Produções dos alunos



[Clique para ver Conclusão e Bibliografia](#)

Conclusão

“O professor de Arte precisa estar constantemente observando a realidade para criar projetos relevantes. Estes projetos precisam levar em consideração as necessidades dos seus alunos e os direcionamentos que promovem mudanças histórico-sociais e pedagógicas ao seu redor.

No início deste projeto pesquisei sobre os padrões geométricos da Arte Africana, seus ideogramas e estabeleci algumas prioridades. Acredito que, ao ser desenvolvido, ganhou características próprias e construiu uma nova identidade. Ele foi se resignificando e se reinventando.

A minha atuação profissional é norteadada pela crença de que o professor precisa gerar um ponto de partida, mas que todos os envolvidos ajudam na determinação do ponto de chegada do projeto, se é que podemos admitir que exista um. O ano de 2020, marcado por grandes mudanças e manifestações antirracistas pelo mundo, me fez perceber que este projeto pode ter ajudado na preparação de jovens para enxergarem essa nova realidade com um olhar mais sensível, analítico, reflexivo, cidadão e solidário.

Espero ter feito a diferença na vida destes alunos, mesmo que agora não consigam dimensionar o quanto”

Sandra Elisabete Contieri Manzato

Referências Bibliográficas e Links de vídeos do Youtube

- Os sete saberes necessários para à Educação do Futuro- Morin, Edgar (Editora Cortez)
 - A história secreta da criatividade- Ashton, Kevin (Sextante)

<https://www.unicamp.br/unicamp/ju/noticias/2017/11/22/em-decisao-historica-unicamp-aprova-cotas-etnico-raciais-e-vestibular>

<https://jornal.usp.br/artigos/o-sistema-de-cotas-etno-raciais-adoptado-pela-usp/>

<http://www.afreaka.com.br/notas/adinkra-um-dicionario-de-valores-na-arte-dos-carimbos>

Nota 10 | | Ep. 01: África no currículo escolar (Canal Futura)

https://www.youtube.com/watch?v=A_nxP0bY6Wc&list=PLNM2T4DNzmq7bQP7cS9Xd74QRPG23yUJ8

Poema encenado “Meu Negro”- Ricardo Aleixo <https://www.youtube.com/watch?v=FyoJianxCJc>

